

Revista Música Hodie, Goiânia - V.15, 233p., n.1, 2015

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Lourinha, de Patápio Silva

Lívia Helena de Moraes (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)
liviahmoraes@hotmail.com

Paulo Adriano Ronqui (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)
pauloronqui@unicamp.br

O trabalho de pesquisa e o levantamento bibliográfico, algumas vezes, nos levam à descoberta de obras inéditas agregadas de extrema beleza. Este é o caso do trabalho científico realizado pela autora, que descobriu, através da catalogação das obras de Patápio Silva produzida na dissertação de mestrado de GARCIA (2006), a composição “Lourinha” (s/d). Essa obra ainda é mantida em manuscrito autógrafo no acervo do Centro Cultural Banco do Brasil, Coleção Mozart de Araújo sob o código de tomo T6368, sem referencial auditivo e/ou editoração da partitura.

O compositor Patápio Silva, no final do século XIX, pode, apesar da breve vida (pois morreu aos vinte e seis anos de idade), deixar um legado musical com mais de 18 obras. Dentre as mais conhecidas composições destacam-se: “Primeiro Amor”, “Margarida” e “Oriental”. Além de compositor, Patápio Silva foi virtuose flautista e pioneiro nas gravações de música instrumental brasileira pela Casa Edson, primeira gravadora no Brasil instalada em 1901 no Estado do Rio de Janeiro.

Sua obra “Lourinha” dura aproximadamente 2 minutos, está em compasso ternário e é constituída de três partes, divididas pela autora em A, B e C, respectivamente nas tonalidades de Lá menor, Dó maior e Lá maior. Trata-se de uma Mazurca com motivo rítmico de colcheia pontuada e semicolcheia ao longo da peça. Quanto ao andamento, “Lourinha” apresenta em seu manuscrito apenas uma indicação subjetiva “mazurca lenta”. Após a preparação, a execução e a gravação da obra em andamentos diferenciados, foi aferido pela autora a necessidade de indicar na presente editoração o andamento com a pulsação equivalente a 120 bpm.

No manuscrito da obra é apresentada apenas a melodia para flauta, sem indicação harmônica e/ou cifras. Como parte do trabalho de pesquisa da autora, foi solicitado ao Prof. Dr. Antônio Rafael dos Santos (UNICAMP) escrever um acompanhamento harmônico para piano, tendo como base a melodia e o estilo da obra. Desta forma, na presente editoração, que utilizou o programa FINALE 2011 de edição de partitura, consta, além da melodia para flauta contida no manuscrito autógrafo, o acompanhamento para piano e a indicação de cifras elaboradas pelo Prof. Dr. Antônio Rafael dos Santos.

Lívia Helena de Moraes - é graduada no curso de Licenciatura em Música e Bacharel em flauta transversal pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Paulo Adriano Ronqui - Doutor em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é professor de trompete e percepção musical da UNICAMP, atuou como trompetista solo da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas entre 1997 e 2012, além de pesquisar música brasileira para trompete solo e para naipe de metais no repertório orquestral brasileiro.

Lourinha

Mazurka lenta

Pattapio Silva
harmonização: Rafael dos Santos

The musical score is arranged in four systems, each featuring a Flute (Fl.) part and a Piano accompaniment. The key signature is one flat (F major/D minor) and the time signature is 3/4. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and triplets. Chord symbols are provided below the piano part of each system.

System 1: Fl. part starts with a repeat sign. Chords: Am, E7, Am, Dm6, Ddim, F/C, E/B E.

System 2: Fl. part continues. Chords: Am, E7, Am, Dm6, G7, C.

System 3: Fl. part continues. Chords: Dm6, E/D, E/D, Am, Am/G, F7, E7, Am.

System 4: Fl. part continues. Chords: C, Am, Dm7, Bdim, G7, C, C/B.

2

Lourinha

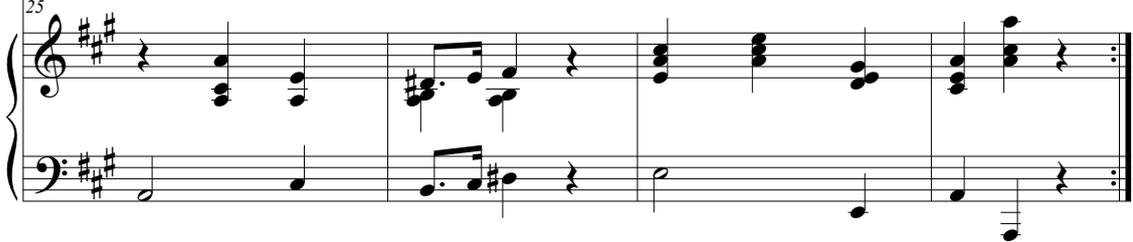
Fl. 
E7/G# E Am D7/F# C/G G7 C **D.S. al Coda**



Fl. 
A A/C# Dm6 E Edim E/G# E5+/G#A A/E A/C#



Fl. 
A A/C# B7 B7/D# A/E E7 A



Lourinha

Mazurka lenta

Pattápio Silva
harmonização: Rafael dos Santos

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It consists of seven staves of music. The first staff begins with a repeat sign and a section symbol (§). The melody features several triplet markings (3) and a sixteenth-note triplet (6). The second staff continues the melody with a five-note triplet (5). The third staff includes a sixteenth-note triplet (6) and ends with a repeat sign and a section symbol (⊕). The fourth staff starts with a repeat sign and contains a triplet (3). The fifth staff, labeled 'D.S. al Coda', features three triplet markings (3) and ends with a repeat sign and a section symbol (⊕). The sixth staff begins with a section symbol (⊕) and continues the melodic line. The seventh staff concludes the piece with a final note and a repeat sign.